XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEL: O RECREIO DIRIGIDO NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ GARCIA VILLAR

Priscila Aparecida de Oliveira - UEL priscilavitoria777@gmail.com; Adriana Regina de Jesus - UEL adrianatecnologia@yahoo.com.br; Vanessa Dantas Vieira - UEL v.dantasveira@gmail.com; Lucineia de Oliveira Rabelo - UEL rabeloaft@gmail.com.

Eixo 1: Formação e Ação Docente

Resumo
O presente artigo apresenta ações realizadas por meio do Programa de Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), tendo como foco refletir acerca da formação dos futuros professores dos cursos de licenciatura e a imersão do licenciando em pedagogia na escola de educação básica. Isto posto, o objetivo deste estudo é analisar as implicações do Projeto do Recreio Dirigido desenvolvido com os estudantes dos 3º, 4º e 5º anos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da escola municipal José Garcia Villar, por meio do Programa Residência. Como metodologia e embasamento teórico, utilizamos a pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Por fim, observamos durante a realização do projeto que este implicou de maneira positiva no processo de ensino e aprendizagem, o que possibilitou interação e a participação dos estudantes em relação as ações desenvolvidas;

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Recreio Dirigido; Anos Iniciais.

Introdução

O Programa de Residência Pedagógica do curso de Pedagogia, tem como propósito, possibilitar o aperfeiçoamento da formação dos futuros professores dos cursos de licenciatura e a imersão do licenciando na escola de educação básica, por meio desse programa. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é divulgar a importância da residência no curso de Pedagogia, com o desenvolvimento do Projeto do Recreio Dirigido para os estudantes dos 3º, 4º e 5º anos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com brincadeiras, Gincana Interclasses e a Contação de História, na Escola Municipal José Garcia Villar, localizada na cidade de Londrina-Pr, denominada escola-campo.

O momento das brincadeiras no recreio dirigido reserva aos estudantes minutos de interação, socialização com os demais. Segundo Ribeiro (2013, p.2)

> O recreio é um momento marcante de quem vive ou já viveu o cotidiano escolar. É um espaço que é possível manifestar seus sentimentos, compartilhar ideias, angústias, alegrias e tristezas, pode ser considerado ainda como um dos espaços educativos na escola.

Além disso, eles podem escolher quais atividades querem participar, possibilitando a sua autonomia. Assim, procuramos fazer o resgate de algumas brincadeiras como: morto vivo, careca cabeludo, corre lenço, o momento da contação de histórias, a Gincana Interclasses com corrida do saco, cabo de guerra, bola no cone e com perguntas feitas para os participantes com base nos conteúdos trabalhados em sala, nas disciplinas de Matemática, Português entre outras.

A temática se justifica, pois acreditamos que o recreio é um momento de aprendizado, com atividades e brincadeiras planejadas para os alunos, a fim de amenizar incidentes, quedas, correrias e outros. De acordo com Alves (2015, p. 20)

> O brinquedo, as brincadeiras e os jogos possuem um valor enorme na vida da criança, seja ela de forma individual ou em grupo, pois desenvolvem aspectos sócio afetivos e cognitivos da mesma. É com base nos momentos de diversão que a criança desenvolve o hábito de participar, criar, observar, imaginar e gostar do que faz desenvolvendo o senso de responsabilidade. A recreação contribui na formação motora, possibilitando a criança expressar seus sentimentos, naturais e espontâneos.

Desse modo, é fundamental que as crianças brinquem, pois durante as brincadeiras no recreio além de ser algo prazeroso, estimula o seu desenvolvimento.

Como metodologia e embasamento teórico, utilizamos a pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Além das observações e intervenções realizadas, totaliza-se uma carga horária de 440 horas de imersão no contexto escolar e formação continuada na UEL, no último sábado de cada

mês. Por fim, observamos durante a realização do projeto o envolvimento, a interação e a participação dos estudantes durante as brincadeiras e a gincana no recreio dirigido.

Metodologia

O Projeto do Recreio Dirigido na Residência Pedagógica, foi realizado na Escola Municipal José Garcia Villar, localizada na cidade de Londrina-Pr, escola pública denominada escola-campo. Nesse sentido, foram desenvolvidas as ações em 3 momentos:

O 1º momento de Formação e Ambientação na escola, tivemos a apresentação do Programa da Residência Pedagógica pela coordenação, trazendo os objetivos e as atividades a serem desenvolvidas pelo Discente/Residente, Docente/Orientador e o Professor/Preceptor no decorrer do programa.

No 2º momento, a Imersão do residente na escola-campo, com as observações-participante e execução de atividades em sala, elaboração dos planos de aulas, intervenções em sala e confecção de materiais didáticos que possam contribuir para o ensino e aprendizagem dos estudantes.

Assim, o nosso grupo elaborou Projeto do Recreio Dirigido, o qual foi realizado todas as terças e quintas-feiras no período matutino, com os estudantes dos 3º, 4º e 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental resgatando algumas brincadeiras, como objetivo geral: Proporcionar no horário do recreio momentos de aprendizagem; E como específicos: Estimular a atenção, a memória e a interpretação da leitura no que tange ao processo de alfabetização e letramento, a ludicidade, a psicomotricidade com intuito de possibilitar o hábito e o gosto pela leitura e escrita; Conhecer e aprender as regras dos jogos, respeitar a vez do colega, aspectos esses presentes no contato com a leitura de e do mundo, contribuindo assim na construção da formação do leitor. A seguir, algumas brincadeiras realizadas nesse momento do Recreio dirigido como:

MORTO VIVO e CARECA CABELUDO

Houve a participação, atenção e interação dos alunos. Eles escolheram o líder que fica a frente, para falar os comandos como: **"Morto"**, todos ficarão agachados e **"Vivo"**, todos ficarão de pé. O líder poderia repetir ou alternar os comandos, e assim sucessivamente, os que foram errando saiam da brincadeira, sendo o vencedor o último que restar.

CORRE LENÇO

Os alunos foram organizados em círculo, sentados no tecido de TNT, e explicamos a brincadeira, o líder dizia: Corre lenço e os demais Corre já. O líder dando voltas no círculo deixava o lenço atrás de um participante, este teria que correr atrás do líder e pegá-lo, antes que sentasse no seu lugar. Observamos que todos ficaram atentos e ágeis para não ser o dorminhoco, a maioria participaram e interagiram com os demais colegas.

MINHA MALA

Os participantes formaram um círculo, todos sentados no tecido de TNT para o início da brincadeira. A aluna/residente começou com a frase: **“Eu levo na minha viagem uma mala “.** O segundo participante teria que dizer: “Eu levo na minha viagem uma mala, um óculos”. Um terceiro diz : “Eu levo na minha viagem uma mala, um óculos e um guarda-chuva” e assim repetindo a frase que já foi dito pelos participantes anteriores, e sempre acrescentando mais um objeto na fala. Notamos que nessa brincadeira como requer atenção, memorização do que o outro participante havia dito, não houve interesse dos alunos, visto que poucos participaram.

E na Gincana Interclasses levamos brincadeiras como, corrida do saco, cabo de guerra e bola no cone e juntamente com essas brincadeiras atividades em cartolinas dos respectivos conteúdos, conforme a série. O **3° ano** - Matemática: Antecessor e Sucessor. No **4° ano** - Matemática: Tabuada do 4 e números romanos, a qual as crianças precisavam confeccionar um relógio com algarismos romanos. E com o **5° ano** - Matemática: Sistema

monetário, a qual o objetivo era que os alunos com várias notas de brinquedo , tinham que formar valores que já estava descrito nas cartolinas, por meia da manipulação com essas notas de brinquedo , os alunos brincaram e ao mesmo tempo aprenderam um pouco mais sobre o sistema monetário do nosso país e na Língua portuguesa: o uso dos SS e S.

Para a finalização do Projeto Recreio dirigido, fizemos a contação da história, " Maria -vai-com-as-outras" da autora: Sylvia Orthof, utilizando adereços e a caracterização, por meio da personagem "Maria" buscou trabalhar o tema da identidade e autonomia , mostrando a eles cada um têm sua opinião e não podemos ir pela opinião dos outros sem decidir\ questionar. E ao término, os alunos relataram exatamente isso, de não fazer o que os outros fazem, ter opinião própria.

Avaliação, foi contínua mediante aos objetivos propostos nas brincadeiras, e se de fato os momentos do recreio dirigido proporcionaram aprendizagens aos estudantes/participantes? Se conseguiram responder as perguntas e relacionaram com o conteúdo estudado? Conheceram as regras do jogo, tiveram participação, autonomia e interação com os demais. Com isso, durante a realização deste projeto, observamos a interação, a participação, o respeito, o comportamento, a atenção, comprometimento entre os alunos e os demais. Além disso, percebemos o interesse e a preferência dos alunos por brincadeiras com movimentos, e principalmente a continuação desse projeto não somente as Terças e Quintas-Feiras, mas durante toda a semana.

Por último, no 3º momento, busca a Produção científica, com apresentação coletiva e/ou individual de artigos, pôsteres, e entre outros. Faz-se necessário a construção do Portfólio pelo Residente, escrevendo os relatos das experiências positivas e negativas, vivências da realidade escolar, aprendizagens e uma avaliação ao longo do programa.

Considerações Finais

Consideramos por meio do presente projeto, uma oportunidade dos alunos aproveitarem esse momento do recreio, entre as aulas, tendo esse momento de socialização e diversão com os demais colegas de sala de aula,

onde também eles puderam expor seus conhecimentos adquiridos em sala de aula, de uma forma lúdica e alegre, uma experiência que irão ajudar em todo processo de ensino e aprendizagem no decorrer de suas vidas escolares.

Agradecimentos

Agradecemos imensamente a CAPES pela bolsa e desenvolvimento do projeto; a diretora, professores, e demais. Ao envolvimento e a participação dos alunos durante as brincadeiras e a gincana desenvolvida na escola durante o Recreio dirigido.

Referências

Alves, Amanda Borba. **RECREIO ESCOLAR, JOGOS E BRINCADEIRAS: atividades preferidas nas séries iniciais do ensino fundamental do município de Rio Pardo– RS**. 2015. 35fls. MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO. Universidade de Santa Cruz do Sul. Santa Cruz do Sul, RS – Brasil.

Guia Infantil. Brincadeiras de crianças. Disponível em: https://br.guiainfantil.com /m aterias/cultura-e-lazer/jogosbrincadeiras-mais-populares-no-brasil-para-as-criancas/. Acesso em 18.mar.2019.

ORTHOF, Sylvia. Maria-vai-com-as-outras. Desenhos e história de Sylvia Orthof. 21 ed. 9 imp. São Paulo: Ática, 2005.

Pedagogia ao pé da letra. Apostila com atividades para trabalhar recreação e jogos. Disponível em: https://pedagogiaaopedaletra.com/apostila-com - atividades-para-tra balhar-recreação-e-jogos/. Acesso em: 19 mar.2019.

RIBEIRO Ricardo Yoshio Silveira. Recreio escolar no ensino fundamental i: desafios para a inclusão da criança de 6 anos. Instituto de Cinesiologia Humana São Paulo. Universidade Nove de Julho. São Paulo. 2013. Disponível em; file:///C:/Users/Usuario/Downloads/5576-15270-2-PB.pdf. Acesso em 28 jul